

DF - Núcleo Bandeirante Velhinhos ganharão passarela

JORNAL DE BRASÍLIA
20 JUL 2000

SHEYLA LEAL

KARLA MENDES

Em 120 dias deverá ficar pronta a passarela para pedestres em frente ao Lar dos Velhinhos, no Núcleo Bandeirante. A obra vai custar R\$ 417,9 mil e está situada na altura do quilômetro 2, num dos trechos de maior movimento da Estrada Parque Núcleo Bandeirante (EPNB). O governador Joaquim Roriz assinou ontem a ordem de serviço para o início do empreendimento. Empolgado com as 200 pessoas que foram assistir seu discurso, ele garantiu que não deixa a vida pública. "Vou dar uma surra de votos no PT", declarou.

A passarela terá 241,38 metros de extensão e será construída com uma inclinação especial, de no máximo 4%, para facilitar a travessia de idosos. "Teremos mais segurança e conforto para os pedestres", afirmou o secretário de Infra-estrutura e Obras, Tadeu Filippelli.

O governador também prometeu inaugurar, dentro de 30 dias, as obras das redes de captação de águas pluviais e o asfalto das ruas do setor de alta tecnologia Bernardo Sayão, além dos 13 quilômetros de rodovia com uma terceira faixa de rolamento, o alargamento de pontes e viadutos entre



Governador garante que passarela para pedestres na EPNB, em frente ao Lar dos Velhinhos, ficará pronta daqui a 120 dias

Candangolândia e Samambaia. Os deputados distritais Wilson Lima (PSB), Nijed Zakhour (PL), Jorge Cahuy (PMDB) e Aguinaldo de Jesus (PFL) participaram da solenidade, além de presidentes de estatais e lideranças comunitárias.

Animado pelos aliados, Roriz voltou a falar de política. Garantiu que o Núcleo Bandeirante, reduto eleitoral de Cahuy, terá mais obras inauguradas. E voltou a falar dos adversários. "Distorceram as minhas palavras no jornal mas não

adiantou, porque a Justiça arquivou as denúncias contra mim", afirmou, referindo-se à representação do deputado distrital Paulo Tadeu (PT) no Ministério Público (veja matéria acima). Roriz também reiterou que tem apenas aconselhado os

opositores a manter distância das aglomerações onde só há bandeiras azuis, porque quer evitar cenas de violência entre militantes políticos. E disse que quer conquistar os votos de quem não votou nele nas últimas eleições.